

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: SÉRGIO CARVALHO PORTILHO

TÍTULO: UMA REFLEXÃO ACERCA DA ABORDAGEM CONFERIDA AOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS EM LIVROS DIDÁTICOS

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, SÉRGIO CARVALHO PORTILHO , AMANDA MONTEIRO LEITE, SÉRGIO CARVALHO PORTILHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: Morfologia, Processos de Formação de Palavras, Livros Didáticos

**RESUMO**

O presente trabalho, inserido no projeto 'A morfologia em sala de aula: revisitando o tratamento conferido aos processos de formação de palavras nos livros didáticos sob a ótica da Linguística Cognitiva' discute como a temática 'formação de palavras (derivação e composição)' vem sendo abordada em obras didáticas da Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II e propõe, em decorrência dessa análise, uma reflexão linguística capaz de auxiliar os professores na tarefa de repensar a relevância deste conteúdo e as práticas pedagógicas que o envolvem. Partindo da ideia de que a morfologia nos livros didáticos é tratada tecnicamente, sem a exploração devida do valor semântico e das condições de produção da formação lexical, avaliamos a abordagem do fenômeno em duas coleções de livros didáticos para confirmarmos ou não essa proposição. Tendo isso em vista, a primeira etapa do trabalho consistiu em: (i) seleção de livros didáticos de Língua Portuguesa usados em séries do Ensino Fundamental II; (ii) o critério utilizado para a seleção do material seguiu duas vertentes: uma coleção utilizada em escolas da rede pública estadual e outra utilizada em escolas de redes privadas da região; (iii) foi desenvolvida, pois, uma abordagem qualitativa de uma pesquisa de caráter documental. Até o presente desenvolvimento da pesquisa, a avaliação das propostas presentes nos livros didáticos selecionados nos leva a uma proposta teórico-prática que prima por uma reflexão da 'língua em uso'. Ao buscar por isso, os principais achados de nosso estudo foram: (i) a confirmação do caráter marginal dado ao estudo da formação de palavras e seu isolamento em relação a outros tópicos que dialogam com eles; (ii) o reconhecimento de que os livros didáticos não devem ser a única opção para se trabalhar com formação de palavras e (iii) a importância de um trabalho sobre gramática que seja relevante para o uso da língua nas mais diferentes situações.